

Ata da 24ª Sessão Ordinária do
 Primeiro período legislativo da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23
 (vinte e três) de outubro do ano de 2007 (dois
 mil e sete).

As seguintes horas do dia 23 (vinte e três) de
 outubro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luiz Geraldo Simões
 de Aguiar e com o comparecimento dos membros da Comissão, Volney Rodrigues da Silva,
 reunião de caráter meramente administrativo, a fim de analisar o processo de licitação nº 001/2007
 denominada "Requisição de seguintes veículos: duas motos da marca Honda Bizza de 150cc
 do Alexandre Luis Sant'Anna, Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, Jairo de Santos Mendes, Au-
 to Henrique Pereira de Sant'Anna, Luis Schmitt Bualle, seu Bacharel de Honorário. Tratando
 primeiro assunto, o Conselho Municipal de Administração em nome de
 seus membros, deliberou e aprovou a seguinte Ata da 24ª Sessão Ordinária do Primeiro Peri-
 ódo legislativo. A seguir, o Conselho deliberou, após o cumprimento
 do rito regimental, sobre os seguintes assuntos: a) sobre o processo de licitação nº 001/2007 -
 objeto de compra de 02 (dois) veículos, no âmbito do Município de Cabo Frio, o no-
 meado transportador contratado, era o Conselho Municipal de Transportes e o Fundo Municipal
 de Transportes e de outras providências. Projeto de Lei nº 89/2007 - Vereador Municipal -
Bernardim nº 58/2007 - Projeto de Lei nº 117/2007 - assunto: Autorização e Poder Executivo a
contratar honorarmente junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e
Social - BNDES, através do Banco do Brasil S/A, na qualidade de mandatário, o ofe-
reir apuradas e de outras providências. Projeto de Lei nº 068/2007 - Vereador Alexan-
dre de Alvar, assunto: Somida de Utilidade Pública Municipal e Uniãoidade Legal
de Almada, Projeto de Lei nº 114/2007 - Vereador Luis Schmitt Bualle, assunto: Im-
posição de nome no Rua Princesa Luiza Freitas de Aguiar a qual fica "I", localizada
do no Bairro Parque Burke, Município de Cabo Frio, requerimento nº 126/2007 - Vere-
ador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Solicitar ao Presidente da Empresa Bra-
siense de Correios e Telégrafos a instalação de um posto do Correio no Bairro Jardim
Doceira. Indicação nº 144/2007 - Vereador Luis Bachado de Faria, assunto: Solicitar
ao Conselho Municipal de Cultura urbanização melhorando calçamento, su-
bratamento básico, iluminação pública e arborização para a Travessa

em Pereira, no Bairro Ponte Alegre II, Indicação n.º 145/2007 - Vereador Rui Ba-
chado de Faria, assunto: solicitação ao Brm. Senhor Prefeito Municipal estrutura
urbanística envolvendo pavimentação, saneamento básico, calçadas, ilumina-
ção pública, arborização para a Rua Boavista Pereira, no Bairro Ponte Alegre II
Indicação n.º 146/2007 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: solicitação ao Brm.
Senhor Prefeito Municipal pavimentação, saneamento básico, calçadas, iluminação
pública, arborização para a Rua Natal, no Bairro Ponte Alegre II, Indicação
n.º 147/2007 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: solicitação ao Brm. Senhor Prefe-
to Municipal estrutura urbanística envolvendo pavimentação, saneamento básico, calça-
das, iluminação pública, arborização para a Rua Souza Natal, no Bairro Ponte Alegre
II, Indicação n.º 148/2007 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: solicitação ao
Brm. Senhor Prefeito Municipal estrutura urbanística envolvendo pavimentação básica,
calçadas, iluminação pública, arborização para a Rua São Carlos, no Bairro
Ponte Alegre II, Indicação n.º 149/2007 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto:
solicitação ao Brm. Senhor Prefeito Municipal estrutura urbanística envolvendo pavimen-
to, saneamento básico, calçadas, iluminação pública e arborização para a
Rua do Pedro, no Bairro Ponte Alegre II, Indicação n.º 150/2007 - Vereador Alfredo
Luis Vazquez Gonzalez, assunto: solicitação ao Brm. Senhor Prefeito Municipal a com-
pra de área de lazer para crianças, no espaço existente ao lado da quadra de
esportes do Itaipu. Determinado o teor do expediente, o Senhor Presidente munici-
pales a tribuna aos cidadãos presentes. Disputou a tribuna como primeiro lugar por
então o Vereador Fânus do Santo Mendes, que inicialmente comentou sobre sua solu-
ção de nomear o nome da Escola Américo Vespúcio para Darcy Ribeiro, destacando que
im homenagem ao filho de Darcy, a escola decidirá que no quesitos de ambientação
uma um prêmio e troca do nome, e im oficial é solicitação de nome que sugi-
na o título de uma escola de nome do educador Darcy Ribeiro a primeira
arquitetura e projeto. Nesse a seguir, que havia no município uma escola chamada
31 de Março, cujo nome sugi a ideia de militar, que nada tinha a ver com
mãe, mas que havia que nome mudado para Kinatti Grande pelo então prefeito da
Cidade de Bento Gonçalves. A seguir falou sobre a questão do doação de terreno
para a construção de escola, de acordo com a necessidade de um maior
amadurecimento da questão, visto que o próprio terreno para o uso exclusivo de
domínio público, uma vez que é montado de doações, quarenta mil reais.
Sublinhou, que com a mesma disposição que notara elevando para o prêmio

de manobras políticas, o Plano de estabilização deveria servir aquela situação. Disse, que o governo poderia promover melhores parcs de estabilização sem usar mecanismos, como a linha para as Américas, promovendo inclusive debates e consultas, amplamente divulgados pela imprensa local. Disse-me que fez um novo curso sugerindo ao ministro que tivesse um estudo e que se consultasse a Federação das Américas do Nordeste a respeito de diversos assuntos que estavam em pauta naquela reunião, sobre a criação de "compra de tempo" em condições de zona rural do município com uma autorização de emissão de créditos e resgate em troca de se contraindo não a negociação com o BND, através do Banco do Brasil para a compra de quatro milhões. Disse e seguir, que uma das suas ideias para o que havia no futuro, era a criação de "unidade de controle" com o tempo de escolar de estudantes e assim, sem explicar sua ideia, o governo estava o "caminho da escola". Disse, que todos sabiam da importância de profeta, no entanto, o governo deveria explicar o porque de não ter tomado tal medida antes, mas foi que decidiu fazer que fosse bem sucedida a compra do petróleo e que tudo isso foi totalmente estudado. Disse ainda, que se encontrava em pauta naquela reunião, porém que ainda se refletiria na população a possibilidade de um rio. Disse, que não se sabe para se voltar em relação de ligação no futuro, uma vez que se trata de uma que se trata sempre com uma que tem influência na vida de toda população. Disse que tal questão merecia um estudo profundo, em virtude de que o que determinaria a graduação era o uso da energia nuclear ou hidrelétrica na ou virgânica, onde também influenciava os ideais e as pessoas envolvidas de determinação para se fazer. Disse que a criação de uma nova categoria de trabalho não era do trabalho e da virgânica. Falei a seguir, sobre a necessidade de que houvesse unidade na relação do trabalho da natureza, visto que há exemplo a exemplo político em uma situação econômica que ocupava o nível de morte, mas tal coisa não era viável. Disse que a falta de implantação do sistema de "Controle de Tempo" há muito influenciava o sistema paralelo de trabalho, falando de uso de outros mecanismos, que não seria funcional, visto a natureza inquietante dos mesmos. Continuando discuti sobre os problemas existentes ao longo da década e nos desenvolvimentos. Disse e seguir, que havia o espírito positivo, visto que pela primeira vez era dada a política pública de "tempo", no entanto, era imprescindível alguma no aumento da mesma e seria a hora de estabelecer diálogo com a sociedade para construir uma coisa que entendesse o governo mas acima de tudo que tivesse como objetivo principal o bem da comunidade, no que marcou seu lado. Disse, depois e informou o resultado da

Gonçalves que após as declarações de praxe e comentários sobre sua fidelidade em obse-
rvar a promessa constante da Imprensa. A seguir, disse que em relação ao trans-
porte (Adudu) concordava com a lei ou melhor, concordava que a lei era cumprida
e era evidente que necessitava profunda discussão. Seguiu que fez realizada reu-
nião no dia seguinte com o vereador de oposição no Plenário da Casa, para que fosse
diminuídas as dívidas da cidade de São Paulo. Em aparte, o vereador Fernando Costa, disse que se
era melhor que fosse realizada Audiência Pública para que todos os segmentos sociais
pudessem discutir o tema. Retomando a palavra, o vereador Alfredo Gonçalves, rete-
veu a importância de que tudo fosse resolvido da melhor maneira possível. Embora
de, comentou sobre o sucesso do Ramonário de Volta da água realizada na Praia
do Botafumeiro que tal ponto não havia o empenho da Secretaria de Espórtis e
nem o empenho dele próprio, com certos precedentes. Zito. Disse que nenhum
prefeito seria capaz de ver tal ponto visto a grandiosidade do mesmo, que to-
naria tudo isso em evidência imediata internacional, disse que ele pessoalmente havia
que laborar junto a Secretaria de Espórtis, para que as águas utilizadas no ponto fos-
sem tratadas da Praia do Botafumeiro que havia piores que tinham havido proleto
hábito de estado ruído, se não eram dos vereadores de oposição, foram mencionados
seu nome em programas de mídia local, o próprio prefeito não ficou mencionado
em nome, nem como nenhum dos membros do Conselho. Adiante, que se trata
"Viva Volta" havia um projeto similar na parte da Prefeitura, denominada "Viva
Espórtis" e que a Prefeitura não havia o mal embora por questionado no processo
inter grades na Conferência Nacional de Volta. Em aparte, o vereador Paulo Henri
que disse que todos eram culpados do empenho do vereador Alfredo Gonçalves que
a palavra do prefeito não surpreendia pois que o mesmo se palavra da mesma firma
com todos. Disse ainda que o grupo de oposição estava aberto para qualquer vereador
de Alfredo Gonçalves. Retomando a palavra, o vereador egresso e aparte e afir-
mau que se tinha "apuntalado" pelas costas, uma vez que o ponto não recebera
a devida atenção. Disse ainda que integrante da Comissão Governista de Estado,
disse que no próximo mês de junho estava na cidade de São Paulo, junto ao ven-
te da Conferência Nacional de Volta, para firmar compromisso de nome
no junto a cidade de São Paulo. Disse que registrando o seu descontentamento com
a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Secretaria de Espórtis, enfatizando que os me-
mos não receberam due a dimensão merecida ao ponto, que inclusive poderia
ser grande mais quanto para o governo municipal, no que ocorreu na atual Condi-

